

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS I  
**IES:** 31033016 - UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO  
**Programa:** 31033016015P3 - GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS	Doutorado	2005
	Mestrado	2005

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

- 1.1. A proposta apresenta consistência, boa descrição geral e boa articulação entre a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento. Em relação a abrangência da proposta, ressalta-se que os relatórios reúnem boa descrição quanto a contribuição relacionada a produção científica e também no foco de desenvolvimento de cultivares de importância para a agricultura regional e nacional.
- 1.2. O planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro visa ampliar o número de publicações em revistas com maior fator de impacto. O programa deve considerar também em suas metas a melhoria da qualificação de seus docentes permanentes quanto a experiência internacional. Deve buscar maior cooperação internacional em relação ao desenvolvimento de pesquisa e intercâmbio de docentes e discentes. Em relação a formação de recursos humanos qualificados, importante produto do programa, sugere-se que seja descrito na caracterização da proposta o destino final dos titulados, ressaltando melhor a sua contribuição para a sociedade.
- 1.3. O Programa apresenta boa infra-estrutura para ensino e pesquisa.

### CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

**Comissão:** **Muito Bom**

### Apreciação

2.1. Todos os docentes são doutores em melhoramento vegetal ou áreas afins, portanto possuem formação adequada ao PPG. Em 2007 50% dos DPs eram oriundos da UENF. Houve redução desse percentual nos períodos de 2008 e 2009 passando a 42%. A redução do percentual de DPs com titulação na própria instituição foi consequência do aumento do número de DPs, uma vez que em 2007 o programa possuía 10 DPs e em 2008 e 2009 passou a 12 DPs. Em 2007 três docentes possuíam experiência internacional e em 2008 e 2009 este número aumentou para quatro. O PPG que em 2007 possuía quatro colaboradores passou a dois em 2008 e um em 2009. A saída de dois DPs que passaram a DCs de 2008 para 2009 não foi justificada no relatório.

2.2. Todos os DPs participam em tempo integral ao programa.

2.3. Com relação à participação dos docentes em atividade de formação, observa-se boa distribuição do número de disciplinas por DP, sendo que cada docente ministra uma ou duas disciplinas, à exceção de um DP que ministra 4 disciplinas. Os projetos de pesquisa estão bem distribuídos entre os DPs, sendo que cada um coordena no mínimo um e no máximo três projetos. Os DPs são eficientes na captação de recursos nos diversos órgãos de fomento à pesquisa.

2.4. Todos os docentes permanentes orientam na graduação.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	15.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	45.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

**Comissão:** **Muito Bom**

### Apreciação

3.1. A quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente foi de 1,05 e em relação à dimensão do corpo discente foi de 45,3% para mestrado e 28% para doutorado.

3.2. 100% dos DPs orientam no programa.

3.3 O Programa possui apenas uma área de concentração e três linhas de pesquisa com boa distribuição de teses e dissertações entre as linhas de pesquisa. 37,5%, 25% e 37,5% são de dissertações vinculadas, respectivamente, as linhas de pesquisa Recursos genéticos (RG), melhoramento de plantas (MP) e análise genômica (AG). Em relação às teses os respectivos valores para as linhas RG, MP e AG foram 12%, 59% e 29%.

## Ficha de Avaliação do Programa

A composição das Bancas de Mestrado e Doutorado é adequada quanto a participação de membros externos ao programa. As bancas não são endogênicas e o perfil e experiência acadêmica dos membros são compatíveis com o nível do programa. 56% de produção é de discentes autores ou egressos.

3.4 O tempo médio de titulação no mestrado foi de 25,7 meses e no doutorado foi de 46,5 meses.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.00	Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

4.1 O número médio anual de artigos Equivalente A1 por docente permanente foi de 2,55. A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa.

O número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 1,44.

4.2. Todos os docentes produziram acima de 0,3 Artigos Equivalente A1.

4.3. O programa apresenta bom número de outras produções consideradas relevantes, como 6 capítulos de livros.

Ressalta-se que da produção intelectual total do programa foram retirados 26,9% por duplicidade.

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

5.1 O Programa apresenta em seu relatório informações sobre desenvolvimento tecnológico, impacto regional, impacto educacional e atuação acadêmica destacada. O Programa atende satisfatoriamente a todos os quesitos no item.

Os docentes apresentam participação em órgãos oficiais (FAPs e Conselhos governamentais) e privados.

Os docentes apresentam participação como consultores ad hoc de periódicos nacionais e internacionais.

5.2 O Programa tem participação efetiva em programas de cooperação.

O Programa tem participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes.

5.3 O Programa possui página Web própria. As dissertações/teses são divulgadas em meio digital, conforme portaria 13/2006 da CAPES.

A página do programa possui informações sobre os dados internos do Programa, critérios de seleção de alunos, financiamentos recebidos.



## Ficha de Avaliação do Programa

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Comentário

Os dados encontram-se adequados.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
<b>Data Chancela:</b> 02/09/2010		<b>Conceito Comissão:</b> Muito Bom
		<b>Nota Comissão:</b> 5

### Apreciação

O programa apresenta tendência ao conceito Muito Bom em todos os ítems. O número médio anual de artigos Equivalente A1 por docente permanente foi maior que 1,2, ou seja, alcançou o valor 2,55.

A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa.

O número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 1,44, maior que 0,8, valor exigido pela área.

Todos os docentes produziram acima de 0,7 Artigos Equivalente A1/ano.

O Programa apresenta 1,03 titulados por DP/ano, valor maior que o exigido pela área (maior que 1,0).

Portanto, segundo os critérios da área de Ciências Agrárias I, a comissão de avaliação recomenda conceito 5 ao Programa.

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Descrever na proposta do programa o destino dos titulados, caracterizando melhor a contribuição para a sociedade.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

#### Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

#### Área Indicada:

#### Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

### Nota CTC-ES

<b>Data Chancela:</b> 09/09/2010	<b>Nota CTC-ES:</b> 5
----------------------------------	-----------------------

### Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
MOACIR PASQUAL	UFLA	Coordenador(a) da Área
DAGOBERTO MARTINS	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
ANA LÍCIA PATRIOTA FELICIANO	UFRPE	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO	UFGD	Consultor(a)
ANTONIO CLEMENTINO DOS SANTOS	UFT	Consultor(a)

## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ANTONIO TEIXEIRA DO AMARAL JUNIOR	UENF	Consultor(a)
ARIE FITZGERALD BLANK	FUFSE	Consultor(a)
CARLOS ALBERTO CERETTA	UFSM	Consultor(a)
CELSO OMOTO	USP/ESALQ	Consultor(a)
CLISTENES WILLIAMS ARAUJO DO NASCIMENTO	UFRPE	Consultor(a)
DILERMANDO PERECIN	UNESP/JAB	Consultor(a)
EDUARDO FAVERO CAIRES	UEPG	Consultor(a)
EDVAN ALVES CHAGAS	EMBRAPA	Consultor(a)
EMANOEL GOMES DE MOURA	UEMA	Consultor(a)
FABIO LOPES OLIVARES	UENF	Consultor(a)
FLAVIO ZANETTE	UFPR	Consultor(a)
FRANCISCO AMARAL VILLELA	UFPEL	Consultor(a)
FRANCISCO BEZERRA NETO	UFERSA	Consultor(a)
FRANCISCO DE ASSIS CARDOSO ALMEIDA	UFMG	Consultor(a)
ISAIAS OLÍVIO GERALDI	USP/ESALQ	Consultor(a)
JOAO BATISTA DUARTE	UFG	Consultor(a)
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UFLA	Consultor(a)
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ	UFU	Consultor(a)
LEDA RITA DANTONINO FARONI	UFV	Consultor(a)
LUCIA HELENA CUNHA DOS ANJOS	UFRRJ	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIAS	UFV	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO MAFFIA	UFV	Consultor(a)
LUIZ CARLOS FEDERIZZI	UFRGS	Consultor(a)
MARIA DE FÁTIMA GUIMARÃES	UEL	Consultor(a)
MARIA TERESA GOMES LOPES	UFAM	Consultor(a)
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UFSC	Consultor(a)
ODAIR APARECIDO FERNANDES	UNESP/JAB	Consultor(a)
PEDRO LUÍS DA COSTA AGUIAR ALVES	UNESP/JAB	Consultor(a)
RAFAEL PIO	UFLA	Consultor(a)
RAQUEL GONÇALVES	UNICAMP	Consultor(a)
ROBERTO CARLOS COSTA LELIS	UFRRJ	Consultor(a)
SEBASTIAO DE OLIVEIRA E SILVA	EMBRAPA	Consultor(a)
SEBASTIÃO MEDEIROS FILHO	UFC	Consultor(a)